

Ururau da Lapa: proposta de ensino de História Regional e Local a partir de sobrevivências de uma lenda folclórica na cultura campista contemporânea

G. L. Soffiati^{1*}; C. R. da C. Lopes¹, J. S. M. Barbosa¹, N. da C. M. Pessanha¹, P. G. T. da Silva¹

¹ISEPAM

*gustavolaso@yahoo.com.br

Ururau da Lapa é uma lenda de Campos dos Goytacazes/RJ que remonta ao século XVIII, sobre um homem transformado em enorme jacaré de papo amarelo (ururau, em língua tupi), que passou a viver no fundo do Rio Paraíba, em frente à Igreja da Lapa, atacando embarcações, entre as quais, uma levando para o templo um grande sino, que, desde então, serve de abrigo ao animal lendário. De tradição oral, a lenda passou a várias vertentes da cultura em Campos. Em texto combinando prosa e versos de literatura de cordel, tornou-se livro de Osório Peixoto Silva, a partir da segunda edição, relançado pela Imago, editora com distribuição nacional. Na literatura, inspirou ainda outros autores de Campos (Barbosa Guerra, Fernando da Silveira). Em 1979, nomeou uma agremiação carnavalesca do município: Grêmio Recreativo Escola de Samba Ururau da Lapa. Adaptado para encenação teatral, resultou em *Auto do Ururau*, com elenco e direção de artistas do município, apresentado no Rio de Janeiro, recebendo o Prêmio Shell de Teatro (2005). Gerou também livros infanto-juvenis: *Ururau Pançudo*, de Sylvia Paes e Carmen Eugênia Sampaio Gomes (2014), e *Ururau da Lapa (Assim me disseram)*, de Roberta Givigi (2016). Por meio do projeto *Arte em Grafite*, da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, figura, desde 2016, entre as representações de grafiteiros no dique do Rio Paraíba do Sul, na Avenida XV de Novembro. Mesmo sobrevivendo em realidade dominada pela indústria cultural, tendente a provocar desvalorização ou desaparecimento de expressões regionais, a lenda é pouco conhecida por novas gerações. Levantamento prévio entre discentes do curso de Pedagogia do ISEPAM demonstrou certo desconhecimento da narrativa tanto por parte deles quanto de alunos da Educação Básica para os quais alguns já lecionam. Este trabalho tem por objetivo identificar e propor práticas que potencializem a abordagem da lenda do Ururau, como parte da cultura popular local, por discentes de Pedagogia para alunos da Educação Básica. Como metodologia, propõe-se revisão bibliográfica do tema (materiais com narrativa e de análise da lenda) e, a partir disso, como resultados, o planejamento de práticas e recursos didáticos para o processo de ensino-aprendizagem do conteúdo (considerando variadas realidades, com mais ou menos recursos audiovisuais, acesso a livros etc.). Conclui-se que tais resultados contribuam para o ensino de História Regional e Local, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Palavras-chave: Ururau da Lapa, Cultura Regional, Transposição Didática